



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Leishmaniose Tegumentar Americana: Relato De Caso Clínico

**Autores:** ELISANGELA PEREIRA GONÇALVES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TAUBATÉ); ANANDA MELO PIRÁGINE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TAUBATÉ); CARLA CALDERÓN IRUSTA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TAUBATÉ); FABIANO RIBEIRO DE CASTRO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TAUBATÉ); PAULA CARVALHO ARAUJO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TAUBATÉ); PRISCILA DE OLIVEIRA MEIRELLES CHAIM (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TAUBATÉ); JOÃO CARLOS DINIZ (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE TAUBATÉ)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença infecciosa, não contagiosa de pele e mucosas, causada por protozoários do gênero *Leishmania*. A forma cutânea típica surge no local da picada do vetor (flebotomíneo) e pode evoluir para diversos aspectos clínico-morfológicos que geram grande dificuldade ao diagnóstico, pois inúmeras destas lesões podem simular outras enfermidades. DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente feminina, 14 anos, leucoderma, natural de Guaratinguetá-SP, procedente de Aparecida do Norte-SP, procurou atendimento médico em setembro de 2012 com lesão ulcerada em coxa esquerda após picada de inseto com dois meses de evolução. Previamente hígida, sem história de viagem, trauma e uso de medicamentos. Na avaliação da história atual da doença, verificou-se que a paciente portava uma lesão maculopapular, crostosa, ulcerosa com bordas elevadas, fundo granuloso, eritematoso, com presença de exsudato seropurulento, não pruriginosa e indolor. Atendida por vários dermatologistas, paciente fez uso de tratamento tópico à base de corticoterapia e antimicrobianos, sem melhora. O exame de esfregaço das bordas da lesão foi negativo para Leishmaniose, já a biópsia mostrou dermatite crônica, recidivante, padrão granulomatoso incompleto com hiperplasia pseudo-epiteliomatosa com características de Esporotricose e possibilidade de Leishmaniose. Realizado então Reação de Montenegro, com resultado positivo. Definido o caso como Leishmaniose cutânea, iniciou-se o uso de Antimoniato-N-metil-glucamina. DISCUSSÃO: O diagnóstico da leishmaniose cutânea pode ser dificultado se ocorrer de maneira crônica ou o paciente não proceder de regiões endêmicas e ainda pela vasta possibilidade de diagnósticos diferenciais. No caso apresentado, a paciente procedia de uma região não endêmica o que dificultou o diagnóstico de leishmaniose, além da cronicidade da lesão e sua manipulação com tratamentos ineficazes. CONCLUSÃO: Concluímos que a LTA deve figurar entre o diagnóstico diferencial de outras doenças cutâneas e é de fundamental importância o diagnóstico precoce e tratamento adequado para se evitar as sequelas desfigurantes que esta patologia pode causar.